

MUNICÍPIO DE CÉU AZUL

Estado do Paraná

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DAS INSTALAÇÕES DO CAMU – JUNTO À SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

OBJETO: MELHORAR AS CONDIÇÕES DA ESTRUTURA FÍSICA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PARA ABRIGAR O CAMU.

LOCAL: LOTE 8-A DA QUADA 124.

MUNICÍPIO DE CÉU AZUL – ESTADO DO PARANÁ

INTRODUÇÃO À PROPOSIÇÃO DA INTERVENÇÃO.

Por razões da necessidade reparação e de adaptações e adequações na instalação física existente em parte da Secretaria de Educação e que será utilizada para abrigar o CAMU (Centro de Atendimento Multidisciplinar) é que faz necessário uma intervenção e a uma proposição para o atendimento às necessidades da estrutura educacional municipal, por esta razão o município fará uma intervenção física na unidade.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES.

As empresas participantes da licitação deverão ter conhecimento antecipado da prancha arquitetônico, da planilha orçamentária, memorial descritivo e do cronograma físico financeiro antes da visita técnica da obra e anteriormente da licitação, pois toda a dúvida e questionamentos da execução desta obra, da planilha e projeto deverão ser questionado no momento da visita técnica.

Lembramos que a responsabilidade da elaboração do orçamento é de inteira responsabilidade do engenheiro projetista, porém a empresa participante da licitação deve observar que a **obra é de empreitada global** e que deve-se cumprir a planta arquitetônica e os projetos complementares constante neste edital.

Fica antecipadamente alertada a empresa vencedora da licitação que será obrigatório aos funcionários a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) tais como: Botina, óculos de proteção, luvas, cintos e capacetes.

Caso a empresa vencedora da licitação seja de outra cidade, recomendamos a contratação **de mão de obra de nossa cidade** para que possamos ocupar a mão de obra local e gerar renda para a nossa população.

1 – PLACA DE OBRA.

Ao iniciar os trabalhos de reforma a empresa deverá instalar placa de identificação da obra contendo, valor da obra, prazo de execução, valor contratado e logomarca da municipalidade e o órgão repassador dos recursos, com dimensões mínimas de 2,00mx1,10m ou de 2,20m2. (caso tenham dúvidas consultar o departamento de engenharia).

A empresa executora deverá mobilizar e desmobilizar equipamentos de construção, tais como: betoneiras, furadeiras, lixadeiras, escadas e andaimes e de outras ferramentas que sejam necessárias na reparação da obra, tudo de responsabilidade da empresa.

2 – CALÇADA DE ENTRADA - ACESSIBILIDADE.

A empresa executora da obra deverá demolir o piso existente do passeio para a implantação de um novo piso em “Paver”. Após a demolição do piso e a regularização de terreno deverá ser executado um lastro de brita, pó e granilha, de espessura de 5,00cm, com apiloamento manual.

Sobre este lastro a instalação de piso em “Paver”, com espessura mínima de 6,00cm, modelo onda ou retangular, (o modelo poderá ser mudado pela secretaria de Educação) com resistência mínima de 50MPA na cor natural de concreto.

Instalação de piso podotátil como demonstrado na figura de projeto de acessibilidade, pintura na pista de rolamento vaga de PNE ao lado do acesso do cadeirante.

3 – RAMPA DE ACESSIBILIDADE, CALÇADA DE ACESSO AO PORTÃO E MURETA LATERAL COM SEMED.

Para a instalação de rampa de acessibilidade e da calçada em Paver até a entrada das dependência do CAMU, será executada uma alvenaria de contenção lateral para amparar a calçada em Paver e de concreto.

Aplicação de piso podotátil, direcional e alerta sobre lastro de pó de pedra (Lastro de material granular) com espessura mínima de 5,00cm e terreno regularizado e compactado manualmente.

Para a proteção da alvenaria a empresa vencedora do certame licitatório, deverá aplicar em alvenaria, chapisco com rolo para textura acrílica, com argamassa de traço 1;4 e emulsão polímera (adesivo) com preparação manual. Após o chapisco a aplicação de emboço ou massa única em argamassa de traço de 1:2:8 de cimento, cal e areia média, com preparação manual e com espessura mínima de 25mm.

Na porta de acesso ao CAMU, deverá ser executada um contrapiso e piso de concreto para facilitar a entrada dos servidores e alunos.

4– FUNDAÇÕES RASAS, VIGA BALDRAME, PILARES, GUARDA CORPO E PISO EM PAVER.

Para a fixação do guarda corpo e corrimão, deverá a empresa executora perfurar estacas com profundidade mínima de 1,70m e viga baldrame e 12x20cm, com armadura de 6 aço de 3/8” e estribo de aço 6,3mm a cada 12cm. Em conformidade com a planta arquitetônica.

Instalação de guarda corpo e corrimão em conformidade com o demonstrado em planta arquitetônica. Tubos de aço galvanizado para os montantes de 1.1/4” com espessamento máximo de 120cm, com travessa superior de 1.1/2”, gradil formado por tubos horizontais de 1” e tubos verticais de 3/4”, fixados com chumbadores na viga baldrame. Lembramos que o espaçamento entre os tubos formadores da grade é de no máximo 11cm como determina a normativa do corpo de bombeiros do Paraná.

5– ESQUADRIAS.

As janelas existentes serão todas desmontadas e descartadas em local determinado pelo município.

Demolição de alvenaria para a instalação de janelas e porta para a implantação da planta arquitetônica proposta nesta intervenção.

Para a porta de acesso ao CAMU, deverá ser instalado uma porta de vidro de abrir de 100x210cm, de vidro temperado de espessura de 10mm, inclusive fechadura, dobradiça e ferragem, ou seja, completa em perfeito funcionamento.

Obs. Ver desenho arquitetônico da posição da abertura da porta.

Para a instalação de novas janelas com dimensões menores que as existente, a empresa deverá adequar com a alvenaria para as novas aberturas de acordo com o solicitado em projeto arquitetônico. Estas novas alvenarias deverão receber revestimento de chapisco com a aplicação de rolo para textura com traço de 1:4 ou com a aplicação tradicional com a colher de pedreiro.

Sobre o chapisco a empresa deverá aplicar revestimento de emboço com argamassa de cimento,

cal e areia média, com traço de 1:2:8, este emboço deverá obedecer o alinhamento e prumo das alvenarias já existente dando a aparência de uma uniformidade.

6 – DIVISÓRIAS.

Para a implantação das salas de atendimento do CAMU, será aplicado para as divisórias dos ambientes com material de divisória naval, tipo painel Mso, tipo coméia, de espessura de 35mm, com montantes e rodapés de aço galvanizado pintados e aplicado. Estas paredes terão altura da chapa da divisória de 215cm de altura, deixando aberto o restante até a altura do forro.

Para os ambientes indicados em planta arquitetônica que deverá atingir até o teto de forro, estas divisórias deverão ser de gesso acartonado (DRYWALL) como indicado em planta e projeto. Todos os ambientes terão a aplicação de porta com o mesmo material da divisória.

7 – CALÇADA DA LATERAL DA ESCOLA E ACESSO AO PARQUINHO.

Para acessar ao parquinho infantil deverá ser instalado uma calçada em “Paver”, esta mesma calçada deverá ter a função de proteger a alvenaria da escola que sofre infiltração em épocas de chuvas nas salas lindeiras a esta calçada. Isto ocorre em razão de que o nível das salas estão abaixo do nível do solo externo.

Para auxiliar a redução de águas pluviais neste local a empresa vencedora da licitação deverá neste lado do beiral a instalação de calhas em chapas galvanizadas nº 24, corte mínimo de 100cm.

Para amparar esta calçada deverá ser instalado uma guia de concreto executada com extrusora.

Deverá a empresa demolir parte de alvenaria para a instalação da calçada.

8 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

Para a instalação elétrica para atender as instalações do CAMU, será utilizado a rede de energia já existente na edificação que atende a Secretaria de Educação do município. Para a distribuição será instalado uma caixa de distribuição que reberá a rede existente e dali a distribuição para as salas de atendimento a serem criadas. Para a alimentação de tomadas será instalada fiação de 4mm² e para as luminárias fiação com fios de 2,5mm². Para tomadas e interruptores em alvenaria será executada rasgo e fechamento em alvenaria e instalação de eletrodutos, para a alimentação da caixa de distribuição eletroduto de aço galvanizado.

Para a alimentação das tomadas de ar condicionados a fiação deverá ser de 6mm². Os pontos que poderão ser alcançados pelo forro deverá a fiação estar protegida por eletroduto de pvc corrugado e os pontos indicados em projeto elétrico deverá ser todos instalados, caso ocorra alguma dúvida o departamento de engenharia deverá ser consultado.

9 – CAIXA DE AGUA.

Nesta edificação da Secretaria já existe um reservatório de água que encontra-se sobre as instalações sanitárias abaixo da cobertura e acima do forro o que dificulta a sua limpeza e manutenção quando necessário.

Desta forma será instalado uma base de caixa de água em pré-moldado e a instalação de um reservatório em fibra de vidro com capacidade de 500 litros.

Para a alimentação das instalações hidráulicas, a nova caixa de água terá um registro de gaveta que alimentará as instalações já existentes, bacias, torneiras e pias. Esta ligação deve ocorrer logo após a saída da antiga caixa de água que será isolada. A nova caixa terá a alimentação da antiga caixa, criando uma derivação da alimentação até a nova caixa de água.

Obs: Como a obra trata-se de reforma, recomendamos que para o processo licitatório que as empresas participantes a visitarem o local da obra, com conhecimento prévio da planilha orçamentária, cronograma físico financeiro, projetos e plantas arquitetônicas e caso surjam dúvidas referente ao projeto, ficamos a disposição para esclarecê-las.

Ressaltamos a importância da visita técnica da empresa participante para a familiarização do objeto proposto pela municipalidade.

Falar com o departamento de engenharia com o engenheiro Sakai ou Rodrigo. (fone 3121-1000)

Céu Azul em julho de 2022.

João Yasuji Sakai
Eng. Civil CREA 21735-D/PR
Diretor de Planejamento
Decreto 6186/2021